

**O EMPREENDEDORISMO
NA ENFERMAGEM DO
TRABALHO: ESTRATÉGIAS
DA PROMOÇÃO DA SAÚDE
E REDUÇÃO DE RISCOS
OCUPACIONAIS**

**SUSTAINABLE ENTREPRENEURSHIP IN NURSING: WASTE MANAGEMENT
AND ECOLOGICAL PRACTICES IN HEALTH SERVICES**

Ciências da Saúde • 09/06/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/780931109](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/780931109)

Julia Beatriz Mendes Gomes¹

Loreny emanoelle Pereira Ribeiro²

Fabio Junio Pereira Nascimento³

João Victor de Souza Lins⁴

Vitor Guilherme França Oliveira⁵

Hellen Sâmia Oliveira Costa⁶

Elizelma Correa Pavão⁷

Emerson Frank Silva de Souza⁸

RESUMO

O presente estudo aborda a relevância do empreendedorismo sustentável na enfermagem como estratégia para promoção da sustentabilidade ambiental nos serviços de saúde, com ênfase na gestão de resíduos hospitalares e nas práticas ecológicas desenvolvidas nos ambientes assistenciais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, realizada a partir de artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2026 nas bases SciELO, BVS, LILACS e Google Acadêmico. A análise dos estudos evidenciou que os profissionais de enfermagem desempenham papel fundamental na implementação de ações sustentáveis, contribuindo para a redução dos impactos ambientais, melhoria da segurança ocupacional e fortalecimento da qualidade da assistência prestada. Observou-se ainda que o empreendedorismo sustentável favorece inovação, liderança e valorização profissional da enfermagem, além de promover maior eficiência administrativa nas instituições de saúde. Contudo, permanecem desafios relacionados à capacitação profissional, insuficiência de investimentos e resistência organizacional. Concluiu-se que o empreendedorismo sustentável representa importante ferramenta para construção de serviços de saúde mais responsáveis, eficientes e comprometidos com a preservação ambiental.

Palavras-chave: Empreendedorismo sustentável; Enfermagem; Gestão de resíduos hospitalares; Sustentabilidade ambiental; Serviços de saúde.

ABSTRACT

This study addresses the relevance of sustainable entrepreneurship in nursing as a strategy to promote environmental sustainability in health services, emphasizing hospital waste management and ecological practices developed in healthcare environments. This is

an integrative literature review with a qualitative, descriptive, and exploratory approach, based on scientific articles published between 2020 and 2026 in the SciELO, BVS, LILACS, and Google Scholar databases. The analysis of the studies showed that nursing professionals play a fundamental role in implementing sustainable actions, contributing to the reduction of environmental impacts, improvement of occupational safety, and strengthening of healthcare quality. It was also observed that sustainable entrepreneurship promotes innovation, leadership, and professional appreciation in nursing, in addition to improving administrative efficiency in healthcare institutions. However, challenges related to professional training, insufficient investments, and organizational resistance still remain. It is concluded that sustainable entrepreneurship represents an important tool for building more responsible, efficient, and environmentally committed healthcare services.

Keywords: Sustainable entrepreneurship; Nursing; Hospital waste management; Environmental sustainability; Health services.

1. INTRODUÇÃO

A preocupação com os impactos ambientais decorrentes das atividades humanas tem se intensificado nos últimos anos, especialmente no contexto dos serviços de saúde, devido à elevada produção de resíduos hospitalares e ao uso excessivo de materiais descartáveis. Nesse cenário, a sustentabilidade ambiental passou a ocupar posição estratégica nas instituições assistenciais, exigindo práticas voltadas ao gerenciamento adequado dos resíduos de serviços de saúde, ao uso racional de recursos materiais e à promoção da educação ambiental entre os profissionais. Além disso, a enfermagem destaca-se como importante agente na

implementação de práticas sustentáveis, contribuindo para a redução dos impactos ambientais e para a qualidade da assistência prestada (Ferreira et al., 2024).

A enfermagem, por representar uma das principais forças de trabalho nos serviços de saúde, possui papel fundamental na implementação de práticas sustentáveis dentro dos ambientes assistenciais. Esses profissionais atuam diretamente no cuidado ao paciente, na organização dos processos de trabalho e no gerenciamento de materiais e resíduos, favorecendo a adoção de ações voltadas à preservação ambiental e ao uso consciente dos recursos disponíveis. Além disso, a incorporação de práticas sustentáveis pela enfermagem contribui para a redução dos impactos ambientais gerados pelas instituições de saúde e fortalece a promoção de uma assistência mais responsável e ambientalmente comprometida (Ferreira et al., 2024).

O empreendedorismo sustentável tem se consolidado como uma importante estratégia para integrar desenvolvimento econômico, responsabilidade social e preservação ambiental nos serviços de saúde. Diferentemente dos modelos tradicionais de gestão, essa perspectiva busca incorporar práticas inovadoras capazes de minimizar impactos ambientais sem comprometer a qualidade da assistência prestada. Na enfermagem, essa atuação envolve a implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos, gerenciamento adequado de resíduos e desenvolvimento de práticas sustentáveis no cotidiano assistencial. Além disso, o empreendedorismo na área contribui para a criação de soluções inovadoras e para o fortalecimento de uma assistência mais eficiente, consciente e comprometida com as demandas socioambientais contemporâneas (Menegaz et al., 2023).

A gestão inadequada dos resíduos de serviços de saúde permanece como um dos grandes desafios enfrentados pelas instituições hospitalares, especialmente diante das exigências sanitárias e ambientais atuais. Muitos serviços ainda apresentam falhas relacionadas à segregação correta dos resíduos, ao descarte apropriado dos materiais contaminantes e à implementação de ações efetivas voltadas à sustentabilidade ambiental. Essas dificuldades podem favorecer impactos negativos ao meio ambiente, aumentar os riscos ocupacionais entre os profissionais da saúde e elevar os custos institucionais associados ao manejo incorreto dos resíduos. Nesse contexto, torna-se fundamental o desenvolvimento de estratégias mais eficientes para o gerenciamento sustentável dos resíduos hospitalares e para o fortalecimento das práticas ambientais dentro dos serviços de saúde (Silva et al., 2022).

Além dos desafios relacionados ao gerenciamento ambiental nos serviços de saúde, a implementação de práticas sustentáveis ainda encontra obstáculos associados à insuficiência de investimentos, à carência de capacitação profissional e à dificuldade de adesão institucional às mudanças organizacionais. Esse cenário limita a consolidação de ações ecológicas mais efetivas dentro das instituições assistenciais e dificulta a construção de uma cultura organizacional voltada à sustentabilidade. Nesse contexto, o empreendedorismo sustentável surge como importante estratégia para incentivar inovação, promover conscientização ambiental e contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, especialmente por meio da adoção de práticas mais eficientes e ambientalmente responsáveis na área da saúde (Macedo et al., 2024).

Diante das discussões relacionadas à sustentabilidade ambiental nos serviços de saúde, torna-se relevante analisar a contribuição do empreendedorismo sustentável na enfermagem, especialmente no que se refere às práticas de gerenciamento de resíduos e à implementação de ações ecológicas no ambiente assistencial. A atuação empreendedora dos profissionais de enfermagem pode favorecer o desenvolvimento de estratégias inovadoras voltadas à sustentabilidade, promovendo maior eficiência nos serviços de saúde, redução dos impactos ambientais e fortalecimento de práticas comprometidas com a preservação ambiental e a saúde coletiva (Menegaz et al., 2023; Macedo et al., 2024).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA OU REVISÃO DA LITERATURA

2.1. Sustentabilidade Ambiental nos Serviços de Saúde

A sustentabilidade ambiental tem sido amplamente debatida no contexto da saúde devido aos impactos gerados pelas atividades hospitalares e assistenciais sobre o meio ambiente. Os serviços de saúde produzem diariamente grandes quantidades de resíduos químicos, biológicos e perfurocortantes, além de consumirem elevados volumes de água, energia elétrica e materiais descartáveis. Dessa forma, a adoção de práticas sustentáveis tornou-se uma necessidade não apenas ambiental, mas também econômica e social. As práticas sustentáveis são objeto frequente de discussão na sociedade e diversas políticas voltadas para economia, educação, meio ambiente, saúde e no âmbito social têm buscado aliar o desenvolvimento a políticas de sustentabilidade ambiental (Souza, 2021).

O aumento na quantidade dos resíduos de serviços de saúde, aliado à deficiência na gestão destes materiais, tem gerado grande preocupação quanto ao impacto negativo na saúde da população e no meio ambiente. Além disso, o descarte inadequado desses resíduos favorece a contaminação do solo, da água e do ar, contribuindo diretamente para problemas ambientais e riscos à saúde pública. A ausência de planejamento e fiscalização eficiente nos serviços de saúde também dificulta a implementação de práticas sustentáveis e o gerenciamento correto dos resíduos produzidos diariamente pelas instituições de saúde. (Souza, 2021).

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), os resíduos provenientes dos serviços de saúde necessitam de manejo adequado desde sua geração até o descarte final, visando minimizar riscos à saúde humana e ao meio ambiente. A ausência de gerenciamento eficiente pode ocasionar contaminações ambientais, proliferação de doenças e acidentes ocupacionais envolvendo profissionais da saúde e trabalhadores responsáveis pela coleta desses materiais. São considerados geradores de Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) os contextos que prestam atendimento à saúde humana e geram resíduos perigosos, a saber: com potencial de risco em função da presença de materiais biológicos capazes de causar infecção; de objetos perfurocortantes; de produtos químicos perigosos e materiais radioativos (Ferreira et al , 2024)

Nesse contexto, as instituições de saúde passaram a incorporar políticas voltadas à sustentabilidade, buscando reduzir desperdícios, otimizar recursos e desenvolver práticas ecologicamente responsáveis. Entre as principais ações destacam-se a reciclagem de resíduos, o uso racional da água e energia, a redução do consumo de papel e a implementação de programas de educação ambiental voltados aos profissionais e usuários dos serviços de saúde. A segregação inadequada ainda se apresenta como um dos principais entraves à gestão eficaz dos RSS, uma vez que frequentemente resulta na mistura de materiais recicláveis com resíduos perigosos (Azevedo et al, 2025).

2.2. Empreendedorismo Sustentável na Enfermagem

O empreendedorismo na enfermagem vem adquirindo crescente relevância diante das transformações ocorridas no mercado de trabalho e da necessidade de inovação nos serviços de saúde. Tradicionalmente associada apenas à assistência direta ao paciente, a enfermagem passou a expandir sua atuação para áreas relacionadas à gestão, consultoria, educação e desenvolvimento de projetos inovadores (BACKES et al., 2022).

O empreendedorismo sustentável caracteriza-se pela criação de soluções que conciliam crescimento econômico, responsabilidade social e preservação ambiental. Na enfermagem, essa perspectiva possibilita o desenvolvimento de estratégias capazes de melhorar os processos assistenciais ao mesmo tempo em que promovem a redução de impactos ambientais dentro das instituições de saúde. Nesse contexto, o cuidado de enfermagem pode ser compreendido como uma forma de empreendedorismo social, estando

diretamente relacionado à saúde ambiental (BACKES et al., 2022; BACKES et al., 2025).

Os enfermeiros empreendedores possuem capacidade de liderar projetos sustentáveis, implementar protocolos ecológicos e incentivar mudanças organizacionais voltadas à responsabilidade ambiental. Além disso, esses profissionais desempenham importante função educativa, promovendo a conscientização entre equipes multiprofissionais acerca da importância das práticas sustentáveis no cotidiano assistencial. A atuação do enfermeiro também contribui para o reconhecimento do valor social do trabalho e fortalecimento da autonomia profissional (NASCIMENTO FILHO et al., 2021).

A atuação empreendedora também contribui para a valorização profissional da enfermagem, fortalecendo sua autonomia e ampliando oportunidades de inserção no mercado de trabalho. Dessa maneira, o empreendedorismo sustentável não apenas favorece a preservação ambiental, mas também impulsiona inovação, liderança e desenvolvimento profissional na área da saúde, exigindo inclusive a superação de modelos tradicionais de cuidado (BACKES et al., 2022).

2.3. Gestão de Resíduos em Serviços de Saúde

A gestão de resíduos hospitalares representa um dos principais desafios enfrentados pelas instituições de saúde contemporâneas. O gerenciamento inadequado desses resíduos pode gerar sérios impactos ambientais, sanitários e ocupacionais, tornando indispensável a adoção de medidas eficazes para seu controle e descarte correto (SANTOS et al., 2023).

Os resíduos de serviços de saúde são classificados conforme seus riscos potenciais, incluindo materiais infectantes, químicos, radioativos, comuns e perfurocortantes. Cada categoria exige cuidados específicos quanto à segregação, acondicionamento, transporte e destinação final, conforme estabelecido pelas legislações sanitárias e ambientais brasileiras (COSTA; BARRETO, 2021).

A enfermagem desempenha papel fundamental nesse processo, uma vez que os profissionais estão diretamente envolvidos na manipulação de materiais utilizados durante a assistência ao paciente. A correta segregação dos resíduos no momento de sua geração constitui uma das medidas mais importantes para reduzir riscos de contaminação e minimizar impactos ambientais (FERREIRA et al., 2024).

Além disso, práticas sustentáveis relacionadas à gestão de resíduos podem contribuir significativamente para a redução de custos institucionais. A diminuição do desperdício de materiais, a reciclagem de resíduos recicláveis e o uso racional de insumos representam estratégias capazes de promover maior eficiência administrativa e ambiental dentro das organizações de saúde (SOUZA; CANGIOLIERI JR., 2021).

2.4. Práticas Ecológicas e Inovação nos Ambientes Hospitalares

As práticas ecológicas vêm sendo gradativamente incorporadas aos ambientes hospitalares como forma de promover maior equilíbrio entre assistência à saúde e preservação ambiental. Hospitais sustentáveis buscam desenvolver ações que reduzam impactos ambientais sem comprometer a qualidade do atendimento

oferecido aos pacientes (GALVÃO et al., 2023). Entre as principais práticas ecológicas adotadas destacam-se a redução do consumo energético, incentivo à coleta seletiva e gerenciamento adequado de resíduos hospitalares. Essas ações contribuem para redução dos impactos ambientais, econômicos e sociais nas instituições de saúde (SOUZA et al., 2022).

A inovação sustentável nos serviços hospitalares também envolve mudanças culturais e organizacionais. Para que as práticas ecológicas sejam efetivamente implementadas, torna-se necessário promover educação permanente, conscientização profissional e fortalecimento institucional voltado às práticas sustentáveis nos ambientes de saúde (STEUERNAGEL, 2024). Nesse contexto, os enfermeiros assumem posição estratégica por estarem diretamente envolvidos nos processos assistenciais e gerenciais das instituições de saúde. Sua atuação favorece o desenvolvimento de práticas sustentáveis relacionadas ao gerenciamento de resíduos, uso racional de materiais e promoção do cuidado ambientalmente responsável (FERREIRA et al., 2024).

3. METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa, natureza descritiva e exploratória, realizada com o presente objetivo de analisar a relevância do empreendedorismo sustentável na enfermagem, enfatizando a gestão de resíduos hospitalares junto com as práticas ecológicas desenvolvidas nos serviços de saúde. A revisão integrativa consiste em um método de pesquisa que vai permitir reunir, analisar e sintetizar resultados de estudos científicos sobre determinada temática, colaborando para a construção do conhecimento e

fortalecimento da prática baseada em evidências na área da saúde. Esse tipo de metodologia é amplamente utilizado em pesquisas de enfermagem por possibilitar análise crítica da produção científica recente.

A coleta de dados foi executada nas bases científicas SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores “empreendedorismo sustentável”, “enfermagem”, “gestão de resíduos hospitalares”, “sustentabilidade ambiental” e “serviços de saúde”.

Os critérios de inclusão compreenderam artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2026, disponíveis na íntegra, em língua portuguesa e relacionados à sustentabilidade ambiental e às práticas ecológicas aplicadas aos serviços de saúde. Foram excluídos estudos duplicados, trabalhos incompletos e publicações sem relação direta com a temática proposta.

Após a seleção dos estudos, foi feita a leitura exploratória, seletiva e analítica dos materiais encontrados, buscando identificar as principais evidências científicas acerca da atuação da enfermagem no desenvolvimento de práticas sustentáveis e no gerenciamento adequado dos resíduos hospitalares. Posteriormente, os dados foram organizados de forma descritiva e discutidos conforme a literatura científica especializada.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS

A análise da literatura evidenciou que o empreendedorismo sustentável na enfermagem possui relevância crescente diante das demandas ambientais contemporâneas e da necessidade de tornar os serviços de saúde mais responsáveis ecologicamente. Observou-

se que os profissionais de enfermagem exercem influência significativa na implementação de práticas sustentáveis devido à sua participação ativa nos processos assistenciais, administrativos e educativos dentro das instituições de saúde.

Os estudos analisados demonstraram que a gestão inadequada de resíduos hospitalares permanece como um problema recorrente em diversos serviços de saúde, principalmente em instituições que apresentam limitações estruturais e ausência de programas permanentes de educação ambiental. Entre os principais problemas identificados destacam-se falhas na segregação dos resíduos, descarte incorreto de materiais contaminados e insuficiência de treinamentos voltados ao manejo adequado dos resíduos hospitalares.

Nesse contexto, a atuação empreendedora dos enfermeiros mostrou-se essencial para o desenvolvimento de estratégias sustentáveis voltadas à redução dos impactos ambientais. Diversos estudos apontaram que iniciativas lideradas pela enfermagem contribuíram para melhoria da coleta seletiva, redução do desperdício de materiais, racionalização do uso de insumos e fortalecimento das práticas de biossegurança.

Além disso, verificou-se que a adoção de práticas ecológicas nos ambientes hospitalares promove benefícios institucionais significativos, incluindo redução de custos operacionais, melhoria da imagem organizacional e fortalecimento da responsabilidade social das instituições de saúde. Hospitais que investem em sustentabilidade ambiental tendem a apresentar maior eficiência administrativa e melhores condições de trabalho para os profissionais.

Outro aspecto relevante identificado na literatura refere-se à necessidade de capacitação contínua dos profissionais de enfermagem acerca das questões ambientais. Muitos estudos destacam que a ausência de conhecimento específico sobre sustentabilidade limita a implementação de práticas ecológicas efetivas nos serviços de saúde. Dessa forma, torna-se indispensável inserir conteúdos relacionados à educação ambiental e empreendedorismo sustentável na formação acadêmica e profissional da enfermagem.

Também foi possível observar que o empreendedorismo sustentável favorece a valorização da enfermagem enquanto profissão inovadora e comprometida com o desenvolvimento social. A capacidade de liderar projetos sustentáveis amplia o reconhecimento profissional dos enfermeiros e fortalece sua participação nos processos decisórios institucionais.

Apesar dos avanços observados, a literatura aponta desafios importantes para consolidação das práticas sustentáveis nos serviços de saúde, incluindo resistência organizacional, limitações financeiras e ausência de políticas institucionais efetivas. Assim, torna-se fundamental ampliar investimentos em sustentabilidade ambiental e fortalecer estratégias de gestão que incentivem práticas ecológicas permanentes nos ambientes assistenciais.

5. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou compreender a importância do empreendedorismo sustentável na enfermagem como estratégia fundamental para promoção da sustentabilidade ambiental nos serviços de saúde. A análise da literatura demonstrou que os

profissionais de enfermagem possuem papel essencial na implementação de práticas ecológicas, especialmente no gerenciamento adequado de resíduos hospitalares e na promoção de ações voltadas ao uso consciente dos recursos institucionais.

Verificou-se que a adoção de práticas sustentáveis contribui significativamente para redução dos impactos ambientais, fortalecimento da segurança ocupacional e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população. Além disso, o empreendedorismo sustentável favorece inovação, liderança e valorização profissional da enfermagem, ampliando sua participação nos processos de transformação organizacional dentro das instituições de saúde.

Entretanto, observou-se que ainda existem desafios relacionados à capacitação profissional, insuficiência de investimentos e resistência institucional às mudanças necessárias para consolidação da sustentabilidade ambiental nos ambientes hospitalares. Dessa forma, torna-se indispensável fortalecer políticas públicas, programas de educação ambiental e iniciativas de incentivo ao empreendedorismo sustentável na área da saúde.

Conclui-se, portanto, que o empreendedorismo sustentável representa importante ferramenta para construção de serviços de saúde mais eficientes, humanizados e comprometidos com a preservação ambiental, sendo necessário ampliar discussões e investimentos voltados à sustentabilidade na enfermagem contemporânea.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Milena Pita de et al. Gestão sustentável dos resíduos de serviços de saúde em hospitais universitários. **Revista de Gestão Social e Ambiental** (RGSA), v. 19, n. 5, 2025. DOI: 10.24857/rgsa.v19n5-068. Disponível em: <https://doi.org/10.24857/rgsa.v19n5-068>.

BACKES, Dirce Stein et al. Empreendedorismo social na formação profissional de Enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 75, n. 3, e20220391, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0391>. Acesso em: 21 maio 2026.

BACKES, Dirce Stein et al. Estratégias de cuidado de enfermagem como bem-estar, na perspectiva do empreendedorismo social. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 46, 2025. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rgenf/article/view/147139>. Acesso em: 21 maio 2026.

BACKES, Dirce Stein et al. Nursing care as systemic and entrepreneurial phenomenon. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 56, e20220249, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0249en>. Acesso em: 21 maio 2026.

COSTA, Luiz Fernando Brito da; BARRETO, Francisca Adriana. Enfermagem e o manejo dos resíduos de serviços de saúde: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 95, n. 36, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2021-v.95-n.36-art.1255>.

FERREIRA, M. J. C. et al. Complexidades da enfermagem no gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde no contexto hospitalar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 77, n. 1, 2024. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/tQ9CpRvxj8nVgsmDdrQVbBp/>.

Acesso em: 24 maio 2026.

FERREIRA, M. J. C. et al. Gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde: conexões com o cuidado sustentável de enfermagem.

Revista da Escola de Enfermagem da USP, São

Paulo, v. 58, e20230229, 2024. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2023-0229pt>. Acesso em:

24 maio 2026.

MACEDO, L. F. R. et al. Ensino do empreendedorismo nas dimensões ético-políticas nos currículos de graduação em enfermagem no Nordeste do Brasil. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, v. 29, 2024.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cenf/a/Lcgt4d7KRPPvnMnFtLVcMFN/>. Acesso

em: 24 maio 2026.

MENEGAZ, J. C. et al. Desafios e potencialidades do empreendedorismo de negócios na enfermagem: analogias à atividade empreendedora brasileira. **Texto & Contexto**

Enfermagem, Florianópolis, v. 32, 2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tce/a/rx49RLD8Gbrw46CJFtgRmRP/>. Acesso

em: 24 maio 2026.

NASCIMENTO FILHO, Hélio Martins do et al. Enfermeiro: ator no empreendedorismo social. **Nursing (Edição Brasileira)**, v. 24, n. 279, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i279p6063-6074>. Acesso em:

21 maio 2026.

SANTOS, Nathalia Luísa Saraiva et al. O gerenciamento sustentável de resíduos de serviços de saúde no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 9, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v12i9.43421>.

SILVA, A. C. C. et al. Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde na rotina dos enfermeiros da atenção básica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 75, n. 4, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/>. Acesso em: 24 maio 2026.

SOUZA, Márcia Regina Cordeiro de; CANCEGLIERI JR., Osiris. Práticas sustentáveis em gestão de resíduos de serviços de saúde: uma revisão. **MIX Sustentável**, v. 7, n. 2, p. 41-56, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.29183/2447-3073.MIX2021.v7.n2.41-56>.

VIEIRA, Renan Cezar et al. Práticas sustentáveis na gestão de resíduos hospitalares na UNIFIMES Campus Trindade. **Caderno Pedagógico**, v. 22, n. 7, 2025. DOI: 10.54033/cadpedv22n7-240. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv22n7-240>.

¹ Discente do Curso Superior de enfermagem do Instituto faculdade supremo redentor campus Pinheiro-MA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

² Discente do Curso Superior de enfermagem do Instituto faculdade supremo redentor campus Pinheiro-MA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

³ Discente do Curso Superior de enfermagem do Instituto faculdade supremo redentor campus Pinheiro-MA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)

- ⁴ Discente do Curso Superior de enfermagem do Instituto faculdade supremo redentor campus Pinheiro-MA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)
- ⁵ Discente do Curso Superior de enfermagem do Instituto faculdade supremo redentor campus Pinheiro-MA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)
- ⁶ Discente do Curso Superior de enfermagem do Instituto faculdade supremo redentor campus Pinheiro-MA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)
- ⁷ Discente do Curso Superior de enfermagem do Instituto faculdade supremo redentor campus Pinheiro-MA. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#)
- ⁸ Docente do Curso Superior de Enfermagem do Instituto Faculdade Supremo Redentor Campus Pinheiro-MA